

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

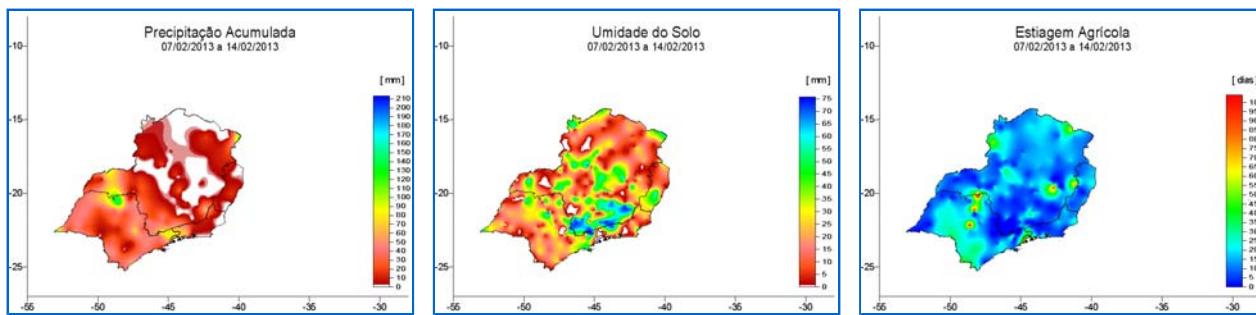
Boletim Número: 0252013

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 07/02/2013 a 14/02/2013

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram maiores nas proximidades de Barretos e de Guaratinguetá em São Paulo, e de Salto da Divisa em Minas Gerais, com chuvas que somaram entre 90 e 120 mm. Nos arredores dessas áreas, nas proximidades de Frutal, Monte Alegre de Minas e Prata em Minas Gerais, e a cerca de Rio Claro no Rio de Janeiro, os acumulados ficaram entre 50 e 80 mm. No centro e norte do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, em todo o estado do Espírito Santo, e nos arredores de Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo e de Capão Bonito em São Paulo as precipitações foram mais escassas, entre 0 e 10 mm. No restante da região Sudeste as chuvas acumularam de 20 a 40 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região Sudeste registra de 20 a 45 mm. Nos arredores de Mogi das Cruzes e de Monte Alto em São Paulo, nas proximidades de Lima Duarte, de Ouro Fino, de Pouso Alegre e de Guarani, na faixa entre Guiricema, Piranga, Belo Vale e Itaguara em Minas Gerais, teores estão entre 50 e 70 mm. Já nas faixas entre Unaí, Santa Fé de Minas, São Francisco e Gameleiras, entre Águas Vermelhas e Botumirim, entre Rubim, Teófilo Otoni, Governador Valadares e São Domingos do Prata, nos arredores de Jacuí, de Abaeté, de Coromandel, de Uberlândia e de Santa Vitória em Minas Gerais, no norte do Espírito Santo, nas proximidades de Campos dos Goytacazes, de Maricá, de Cachoeiras do Macacu e de Sapucaia no Rio de Janeiro, nas faixas entre Cananéia e Itararé, entre São Pedro do Turvo e Taciba, entre Jundiaí e Santa Gertrudes, entre Santa Fé do Sul e Macedônia e a cerca de Guairá e Monte Alto no estado de São Paulo a umidade do solo está entre 0 e 25 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste apresenta entre 0 e 30 dias de estiagem agrícola, já na região a cerca de Guairá, de Bebedouro e de Itápolis no estado de São Paulo e nos arredores de Ipatinga em Minas Gerais a estiagem agrícola está entre 40 e 70 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

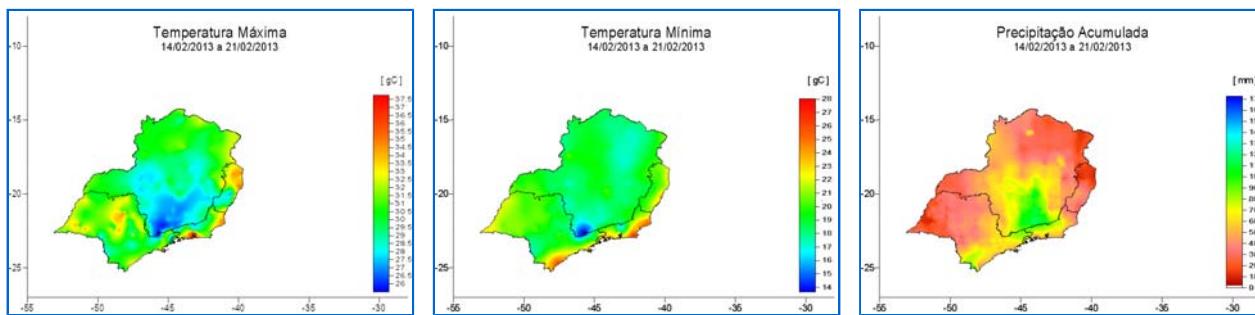
As canecas estão bem mais cheias, cada sangria, como é chamada a extração do látex da seringueira, está rendendo em torno de 400 gramas de coágulo. Nos meses de outubro e novembro, quando começou a safra da borracha, o número não chegava a 100, por causa da seca que castigou a região noroeste de São Paulo no segundo semestre do ano passado. Para produzir látex, a árvore precisa que o solo esteja úmido e sem chuva isso não ocorre. Como no ano passado o período de estiagem foi muito longo, a produtividade por planta no início desta safra caiu em torno de 26%. Desde o começo de janeiro, voltou a chover na região, até agora já foram 448 milímetros e, assim, as árvores se recuperaram trazendo alívio para agricultores. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste devem ser maiores na área entre os municípios de Juiz de Fora, Belo Horizonte, Formiga, Varginha, Delfim Moreira e Bocaina de Minas no sudeste mineiro, na faixa entre Cantagalo, Paraíba do Sul e Resende no Rio de Janeiro, além das proximidades de Guaratinguetá, de Itapirapuã Paulista, de Apiaí e de Barra do Turvo no estado de São Paulo, com acumulados entre 80 e 110 mm. Nas áreas ao redor desta, no leste do estado de São Paulo, no sul e centro do Rio de Janeiro, em toda a região central de Minas Gerais as chuvas da próxima semana deverão acumular de 50 a 70 mm. Já no norte do Espírito Santo, nos arredores de Almenara e de Carlos Chagas em Minas Gerais, e no extremo oeste do estado de São Paulo as chuvas devem ser mais escassas acumulando 10 a 20 mm. Enquanto nas áreas restantes as chuvas devem somar entre 20 e 40 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais entre Camanducaia e Virgínia, onde os termômetros poderão registrar de 14 a 17°C. Já nas proximidades de Iguape e no litoral do Rio de Janeiro as mínimas devem ficar mais elevadas, registrando temperaturas entre 23 e 26°C. Nas outras áreas as mínimas devem ficar entre 18 e 22°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no norte do Espírito Santo, nos arredores da cidade do Rio de Janeiro e de Campos dos Goytacazes no estado do Rio de Janeiro, assim como nas proximidades de Nanuque e de Resplendor em Minas Gerais, e na região

entre Guaira, Bebedouro, Taquaritinga, Araraquara, Jaú e a cerca de Presidente Epitácio, Mirante do Paranapanema e Iepê com temperaturas que devem oscilar entre 33 e 36°C. Já no sul e centro de Minas Gerais, nas proximidades de São José dos Campos, de Itararé e de Itapetininga em São Paulo, nos arredores de Santa Teresa e de Afonso Cláudio no Espírito Santo e de Paraíba do Sul no Rio de Janeiro as temperaturas máximas devem ser as mais baixas, registrando entre 26 e 29°C. Nas outras áreas as máximas devem ficar entre 30 e 32°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em todo o Sudeste. Quanto às condições para a aplicação de defensivos agrícolas, a maior parte do Sudeste apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis, apenas nos arredores de Macaé no Rio de Janeiro, de Santos Dumont em Minas Gerais, na faixa entre Iguape, Cananéia e Itaporanga no sul do estado de São Paulo e a cerca de Teodoro Sampaio no oeste do mesmo estado essas condições estarão críticas. Quanto aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Sudeste apresentará condições inadequadas, já na área entre as cidades de Manhuaçu, Minas Novas, Montalvânia, Arinos, Buritizeiro, Curvelo e Jequeri, a cerca de Santa Vitória e Prata em Minas Gerais, nos arredores de Santa Cruz do Rio Pardo e de Castilho em São Paulo, de Parati no Rio de Janeiro e de Muniz Freire no Espírito Santo, essas condições estarão adequadas no período analisado. Quanto à irrigação no sul de Minas Gerais e nas proximidades de Prata, Frutal, Ituiutaba e Canápolis na região do Triângulo Mineiro, e na região entre Paracatu e Buritis no oeste do mesmo estado, no extremo sul e no leste do estado de São Paulo, além das proximidades de Barretos, Bebedouro, São José do Rio Preto e Paulo de Faria no norte do mesmo estado, no oeste e sul do Rio de Janeiro e nos arredores de Santa Teresa no Espírito Santo, não haverá necessidade de irrigação, contudo nas outras áreas a irrigação será necessária nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo a maior parte do Sudeste apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis. Entretanto nas proximidades de Santa Teresa no Espírito Santo, na região entre Juiz de Fora, Ubá, Mercês, Carandai e Oliveira, além dos arredores de Jacutinga e de Campina Verde em Minas Gerais, a cerca de Valença e de Rio das Flores no Rio de Janeiro, além das proximidades de Ilha Bela, Caraguatatuba, Itapira, Casa Branca, Itápolis, Matão e Itapeva em São Paulo, essas condições estarão favoráveis para o manejo do solo no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
AMENDOIM
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO IRRIGADO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO SAF. CONSORCIADO COM BRAQUIARIA ZON AGRIC
MILHO SAFRINHA ZON AGR
PIMENTA DO REINO
PINUS CARIBEA
PINUS OCARPA
PINUS TAEDA
POMELO ZARC
PUPUNHA
SORGO
TANGERINA ZARC
TORANJA ZARC
TRIGO
TRIGO IRRIGADO